

NOVA

MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

DESDE 1977 AO SERVIÇO DA SAÚDE DO FUTURO



# Relatório Final de Estágio

---

6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

Maria João Pedro Correia  
Aluna nº 2010315  
Ano Letivo 2015/2016

**ÍNDICE**

I. INTRODUÇÃO.....	1
II. OBJETIVOS.....	1
Objetivos gerais .....	1
Objetivos específicos .....	2
III. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES.....	2
Saúde Mental.....	2
Medicina Geral e Familiar .....	3
Pediatria Médica .....	3
Ginecologia e Obstetrícia.....	4
Cirurgia .....	4
Medicina .....	5
Unidade Curricular Opcional.....	6
IV. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES .....	6
V. REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
VI. ANEXOS.....	A

## I. INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) tem como objetivo fundamental permitir aos estudantes de medicina a aquisição de competências nucleares que devem estar de acordo com *O Licenciado Médico em Portugal* (2005). Conforme estabelecido neste programa, *a função da educação médica pré-graduada é preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica, proporcionando oportunidades para a autoaprendizagem e constante procura para além de incentivar a curiosidade crítica.*

O Estágio Profissionalizante do 6º ano está estruturado em seis estágios parcelares: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia e Medicina. A acrescentar ao estágio profissionalizante, temos a vantagem de poder realizar um estágio opcional durante duas semanas, tendo sido Trauma a minha escolha.

O presente relatório tem como finalidade sintetizar e realizar uma reflexão crítica relativa às atividades desenvolvidas ao longo do ano, avaliando o cumprimento de objetivos pessoais previamente estabelecidos. Desta forma, este relatório encontra-se organizado em cinco secções: Introdução – onde delineio os objetivos do relatório; Objetivos – onde refiro os objetivos propostos no início do ano; Descrição de Atividades – onde descrevo sinteticamente os vários estágios; Reflexão Crítica – onde avalio o cumprimento dos meus objetivos enquanto estudante de medicina, assim como o meu percurso pessoal e académico; e Anexos – atividades extracurriculares que contribuíram para a minha formação individual, importantes para o meio onde me vou inserir.

## II. OBJETIVOS

### Objetivos gerais

De entre os objetivos gerais, destaco a necessidade de aquisição e consolidação de competências teóricas e práticas, adaptadas às várias especialidades e subespecialidades. Mais concretamente, o aperfeiçoamento de técnicas para colheita de anamnese e realização de exame objetivo cuidado e

dirigido; a requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico; a integração de dados clínicos para posterior discussão e tomada de decisões apropriadas a cada caso, promovendo desta maneira a marcha diagnóstica e o raciocínio clínico.

Todos os objetivos culminam em três fatores essenciais deste ano profissionalizante, que são: a necessidade de constante atualização do conhecimento médico, a aquisição progressiva de autonomia e o estabelecimento empático de uma relação médico-doente.

### Objetivos específicos

Com base nas minhas dificuldades e nas características que pretendia adquirir, tracei diversos objetivos específicos que pretendia alcançar no fim deste ano, de modo a sentir-me mais autónoma perante situações do dia-a-dia intra-hospitalar.

Assumir uma atitude participativa, pró-ativa e interventiva, com capacidade de autoavaliação e auto-crítica, não esquecendo os fundamentos do *Licenciado Médico em Portugal*, que nos diz que os estudantes de medicina *devem ser recetivos ao feedback e críticas, bem como demonstrar compreender os seus pontos fortes, vulnerabilidades pessoais e áreas que necessitam ser aperfeiçoadas* e ainda *devem demonstrar uma abordagem crítica, ceticismo construtivo, criatividade e uma atitude orientada para a investigação nas atividades profissionais*.

Treino de competências, de forma a ganhar confiança na tomada de decisões clínicas, assim como para promover a melhor comunicação interpessoal, com profissionais de saúde, doentes e familiares.

Consolidar o papel dos cuidados de saúde primários, sistematizando os princípios da medicina preventiva e da promoção da saúde, assim como entender a prevalência das patologias em Portugal.

## III. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

### Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental ocorreu entre os dias 14 de setembro e 9 de outubro de 2015, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), no serviço de Hospital de Dia, sob supervisão do Dr. Rui Durval.

Nos primeiros dois dias tivemos apresentação da unidade curricular e seus objetivos, com o Professor Doutor Miguel Xavier, na faculdade, onde houve oportunidade para discussão de casos psiquiátricos de maior prevalência e com grande utilidade em contexto de urgência. No Hospital de Dia, os meus dias foram constituídos por várias reuniões de serviço e sessões de Psicoterapia. Foi na consulta externa que tive maior contacto com a diversidade de patologias psiquiátricas. Particpei também no Serviço de Urgência do Hospital de São José. Presenciei sessões clínicas semanais deste Hospital. Por último, destaco a oportunidade que nos foi dada de iniciar um trabalho de investigação, cujo objetivo era realizar uma revisão sistemática com o tema *“Medical students and child psychiatry”*, trabalho que realizei em conjunto com as minhas colegas Catarina Mateus, Filipa Cascais, Inês Vicente, Sofia Tavares e Teresa Coelho.

### Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu entre os dias 12 de outubro e 6 de novembro de 2015, na USF Monte Pedral, sob tutoria do Dr. Guilherme Ferreira.

Nesta USF tive o privilégio de observar e participar nas várias tipologias de consultas: Saúde do Adulto, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil e Patologia Aguda. As várias valências permitiram-me ter contacto com inúmeros pacientes de faixas etárias muito distintas, quer saudáveis, quer doentes, contactei com um grande número de patologias e pude desenvolver empatia e outras aptidões de comunicação essenciais. Consegui contactar com a equipa de enfermagem e com os procedimentos por eles realizados. Pude familiarizar-me com o funcionamento de uma USF. No final do estágio realizei e discuti o Diário de Exercício Orientado.

### Pediatria Médica

O estágio parcelar de Pediatria Médica estendeu-se entre os dias 9 de novembro e 4 de dezembro de 2015, na subespecialidade de Reumatologia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia (HDE), com a Dra. Marta Conde.

Durante estas 4 semanas acompanhei a minha tutora nas consultas de Reumatologia, onde pude aperfeiçoar a observação de doentes na idade pediátrica, e especialmente aprender a realizar adequadamente o exame objetivo osteoarticular, técnica pouco abordada ao longo do curso. No Serviço de Urgência foi-me

dada a autonomia para observar e avaliar doentes sozinha, discutindo e propondo terapêutica posteriormente. Tive ainda oportunidade de observar consultas de Gastroenterologia, Imunoalergologia e Nefrologia. Assisti às reuniões diárias de Pediatria Médica, sob coordenação do Dr. Gonçalo Ferreira. Presenciei sessões clínicas semanais e assisti a aulas de Imunoalergologia. No último dia de estágio apresentei um trabalho intitulado “Febre Mediterrânica Familiar”, juntamente com os meus colegas Vasco Mendes e Margarida Neto.

### Ginecologia e Obstetrícia

Entre 7 a 18 de dezembro de 2015 e 4 a 15 de janeiro de 2016 tive o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, no Hospital Vila Franca de Xira (HVFX), sob tutoria da Dra. Ana Margarida Sousa.

No primeiro dia de estágio fui recebida, juntamente com as minhas colegas, pelo diretor de serviço, Dr. Rui Costa, que nos apresentou todas as valências e recursos deste hospital. Nas várias semanas tive o privilégio de presenciar as múltiplas tipologias de consultas existentes neste hospital, nomeadamente de Ginecologia geral, Uroginecologia, Obstetrícia, Obstetrícia de alto risco, Infertilidade e Patologia do Colo. Acompanhei o trabalho de enfermagem, que estava dividida em duas alas, uma de ginecologia e uma de obstetrícia, percebendo o funcionamento de cada uma delas. Todas as semanas tinha um dia dedicado ao serviço de urgência e bloco de partos. Desta maneira tive contacto com a patologia ginecológica urgente e com a dinâmica inerente ao trabalho de parto. Aproveitei também para passar algum tempo na sala de ecografias obstétricas. Fui, por múltiplas vezes, ao bloco operatório, e assisti a procedimentos específicos de infertilidade, como histerossalpingografias e laparoscopias exploradoras. No final de estágio apresentei um trabalho intitulado “Patologia benigna da mama”, juntamente com as minhas colegas Tamiris Mogne e Teresa Nóbrega.

### Cirurgia

O estágio parcelar de Cirurgia decorreu entre os dias 25 de janeiro e 18 de março de 2016, no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), orientado pelo Dr. João Grenho.

As oito semanas de cirurgia estavam organizadas em quatro áreas: uma semana de componente teórico-prática, uma semana no serviço de atendimento permanente, duas semanas de opcional e quatro semanas de cirurgia geral.

Na primeira semana, fomos recebidos pelo Professor Doutor Rui Maio, regente da unidade curricular, que nos informou da organização do estágio, das versatilidades da especialidade, assim como da estrutura hospitalar. Relativamente ao serviço de atendimento permanente, foi uma semana em que estive nos vários setores da urgência, desde o balcão médico, pequena cirurgia, sala de observação e postos de estadia curta. Como opcional escolhi anestesiologia por ser uma especialidade de especial interesse pessoal, com a qual pretendia ter mais contacto. Nessas duas semanas acompanhei a Dra. Sílvia Pica nas várias vertentes da anestesiologia, sobretudo no bloco operatório, onde observei e realizei diversos procedimentos essenciais à especialidade. Usufruí ainda da oportunidade de presenciar a Consulta de Dor, um aspeto particular da anestesiologia relativo ao qual tinha alguma curiosidade. Em relação às semanas de cirurgia geral, tive bastante tempo de bloco operatório, onde pude observar e participar em várias cirurgias. Assisti a consultas de primeira vez, pós-operatório e subsequentes. Dediquei algumas manhãs ao serviço na enfermaria. A acrescentar tinha um período de urgência por semana, em que acompanhava o meu tutor, tendo neste âmbito contactado com patologia de carácter urgente. No último dia apresentei, juntamente com as minhas colegas, Filipa Cascais e Sofia Tavares, um caso clínico intitulado “A verdade nos bastidores”, no Mini-Congresso de Cirurgia.

### Medicina

Entre os dias 28 de março e 20 de maio de 2016 estive com a Dra. Fátima Grenho na Unidade de Acidente Vascular Cerebral (UAVC) do serviço de Medicina IV do Hospital São Francisco Xavier (HSFX), para estágio parcelar de Medicina.

O Professor Doutor Luís Campos, diretor de serviço, recebeu-nos e distribuiu-nos pelos vários tutores, no primeiro dia. Durante este estágio fiquei responsável por doentes da enfermaria, tendo tido autonomia para observar, ponderar a atitude a tomar e posteriormente discutir com a minha tutora o plano direcionado a cada um dos doentes. Para além disto, realço a presença semanal no serviço de urgências, onde aproveitei para ver doentes na fase mais aguda. Assinalo ainda a ida a consultas de Medicina Interna, AVC e Diabetes na grávida. De realçar a vertente científica privilegiada neste serviço, nomeadamente com a diversidade de

sessões clínicas que ocorriam duas vezes por semana, com o intuito de atualização do conhecimento médico, e ainda a componente teórica destinada aos alunos, com aulas no edifício escolar do HSFx e no edifício sede da FCM. Para terminar o estágio apresentei um caso clínico intitulado “*A 25 year old man with abdominal pain, syncope, and hypotension*”.

### Unidade Curricular Opcional

Dado o carácter opcional dessa unidade curricular, o meu interesse e ideologia referentes a uma área específica com a qual ainda não tinha tido contacto prévio levou-me a optar por escolher Trauma. Nas duas semanas, entre os dias 23 de maio e 3 de junho, revii a abordagem ao doente de trauma e tive oportunidade de passar por diversos serviços dedicados ao tratamento destes doentes, nomeadamente, a unidade de cuidados intensivos neurocríticos, serviço de neurocirurgia, maxilofacial e queimados, do Hospital de São José (HSJ). No final, tive um exame que avaliou os conteúdos adquiridos nessas duas semanas.

## IV.ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Destaco a importância da realização de atividades extracurriculares como complemento da formação obrigatória. Neste âmbito, ao longo do ano participei em congressos médicos, com diversas temáticas com as quais me identifico (vide Anexos). Estive presente no iMed Conference 7.0, organizado pela Associação de Estudantes, com o respetivo workshop “Let’s save the skin – Introdução à Cirurgia Endoscópica” e na competição “Clinical Mind Competition”. Participei no CNEM (Congresso Nacional de Estudantes de Medicina), organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Fui à 4ª Reunião da Gripe em Portugal, no Instituto Ricardo Jorge. No âmbito da Cardiologia participei nas 28<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz e no Congresso Português de Cardiologia 2016, ambos organizados pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Compareci também no curso “Controlo Sintomático e Medicina da Dor”, com o formador Paulo Reis Pina.

Desde o 2º ano que pertenço ao Grémio Académico, grupo responsável pela receção aos novos alunos, como membro efetivo.

## V. REFLEXÃO CRÍTICA

Segundo *O Licenciado Médico em Portugal* há que *compreender a influência de fatores como a complexidade, incerteza e probabilidade nas decisões da prática médica*. Foi com esta premissa que iniciei o 6º ano do MIM, um ano profissionalizante que tem por base a aquisição progressiva de autonomia, com responsabilização dos alunos pelos seus atos, incluindo processos de tomada de decisão. Foi desta forma fundamental adotar uma atitude pró-ativa e argumentativa.

Tendo em conta as atividades acima descritas, os objetivos a que me propus e as expectativas que tinha, considero que consegui superar positivamente esta etapa. Ao longo deste ano sempre me esforcei por integrar as equipas médicas, as suas rotinas e particularidades, tentando beneficiar ao máximo de tudo o que os serviços por onde passei tinham para me oferecer.

Os diferentes estágios tiveram contribuições particulares para o cumprimento dos meus objetivos iniciais. A Saúde Mental foi crucial para me sensibilizar para os preconceitos e estigmas que existem em relação à patologia psiquiátrica, e com este estágio aprendi estratégias de adaptação e condução da entrevista clínica, aspeto transversal a todas as especialidades. Por sua vez, a Medicina Geral e Familiar foi fundamental para o desenvolvimento de empatia e relações interpessoais, assim como me ajudou a perceber as necessidades e carências da população portuguesa. A Pediatria foi um estágio que ultrapassou as minhas expectativas, pude entender os processos fisiológicos e fisiopatológicos inerentes à idade pediátrica e aprender a lidar com crianças doentes. Em relação ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia, contribuiu uma vez mais para sistematizar a fisiologia da mulher e para perceber a dinâmica envolvida no trabalho de parto. Já com o estágio de Cirurgia foi-me possível praticar e aperfeiçoar os gestos do exame físico e posso ainda realçar que foi para mim uma mais-valia ter tido a oportunidade de estar duas semanas em anestesiologia, dado que contribuíram para confirmar a minha preferência por esta área. No estágio de Medicina, que tem por base todo o conhecimento médico previamente adquirido, as minhas capacidades interpessoais foram postas à prova, quer na abordagem ao doente, quer na interpretação dos dados clínicos. Foi um estágio muito trabalhoso, mas acima de tudo produtivo, contribuindo em grande parte para a gestão da minha atitude numa enfermaria, perante os doentes e a equipa multidisciplinar.

De uma forma geral em relação aos anos clínicos, é de congratular o esforço que há por manter um rácio tutor:aluno equilibrado, especialmente no 6º ano, em que este rácio é de 1:1. Tal só não foi possível em Cirurgia e Pediatria, acabando por comprometer a aprendizagem, principalmente a vertente prática, e por se tornar constrangedor para o doente.

Destaco as sessões clínicas, transversais a todos os serviços e especialidades, como uma ferramenta essencial para atualização do conhecimento científico. Neste âmbito tenho que dar também realce à componente científica extracurricular que mantive sempre presente. Ao longo dos seis anos de curso aproveitei parte do meu tempo livre para expandir o meu conhecimento, quer em áreas de interesse especial, quer em áreas pouco enfatizadas na faculdade. Este ano não foi exceção. Assinalo a presença no iMed Conference 7.0, congresso este que vi crescer ao longo dos últimos anos, é de dar valor a todos os meus colegas que ajudaram na sua organização e continuam a promover este evento. Aproveitei também para comparecer no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM), em Coimbra, virado para a educação médica em Portugal, entre outras conferências de características mais específicas, voltados para os meus interesses pessoais. Posso ainda referir que a minha participação como membro efetivo no Grémio Académico contribuiu para o desenvolvimento de capacidade de comunicação e liderança, gestão do trabalho em equipa e de relacionamentos interpessoais, características estas que me irão certamente ajudar no futuro.

O estágio profissionalizante é fulcral para a transformação do estudante de medicina em médico. Considero que adquiri competências essenciais para a vida profissional, nomeadamente na abordagem biopsicossocial da avaliação e tratamento de doentes, no trabalho em equipa multidisciplinar e na ética médica na tomada de decisões.

Desde o início da faculdade que pensava no dia em que me tornasse médica. Findos estes seis anos, olho para trás e apercebo-me da rapidez com que passaram, penso em tudo o que aprendi, o quanto cresci, e em tudo o que esta faculdade me proporcionou. Saio agora desta casa com um sorriso nostálgico, pelos seis anos em que aqui vivi e pelo futuro que me aguarda de portas abertas. Como dizia Vasco Santana, *Ai que saudade eu sinto em mim, do meu viver de estudante.*

## VI. ANEXOS

**Anexo 1:** Certificado de participação no “iMed Conference 7.0”

**Anexo 2:** Certificado de participação no workshop “Let’s save the skin – Introdução à Cirurgia Endoscópica”

**Anexo 3:** Certificado de participação no “Clinical Mind Competition”

**Anexo 4:** Certificado de participação na “4ª Reunião da Gripe em Portugal”

**Anexo 5:** Certificado de participação nas “28<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz”

**Anexo 6:** Certificado de participação no “CNEM – Congresso Nacional de Estudantes de Medicina”

**Anexo 7:** Certificado de participação no curso “Controlo Sintomático e Medicina da Dor”

**Anexo 8:** Certificado de participação no “Congresso Português de Cardiologia 2016”

**Anexo 9:** Certificado de participação como membro efetivo do membro do Grémio Académico

## Anexo 1: Certificado de participação no “iMed Conference 7.0”



*It is hereby certified that*

**MARIA CORREIA**

*attended the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.*

*The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.*

*Diogo Felício Ventura da Luz*

Diogo Luz

President | Organising Committee

**iMed**

*Eduardo Freire Rodrigues*

Eduardo Freire Rodrigues

President | AEFCM

**AEFCM**

**Anexo 2:** Certificado de participação no workshop “Let’s save the skin – Introdução à Cirurgia Endoscópica”

## Anexo 3: Certificado de participação no “Clinical Mind Competition”



**Anexo 4: Certificado de participação na “4ª Reunião da Gripe em Portugal”**

GOVERNO DE PORTUGAL  
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Instituto Nacional de Saúde  
Doutor Ricardo Jorge



DGS desde 1899  
Direção-Geral da Saúde

## 4ª Reunião da Gripe em Portugal



Declaração

Declara-se que **Maria João Pedro Correia** participou na 4ª Reunião de Vigilância Epidemiológica da Gripe em Portugal, promovida pelo Departamento de Doenças Infecciosas (DDI) do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., que decorreu no Auditório deste Instituto, no dia 6 de outubro de 2015, com a duração de 6,5 horas.

O Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP



Dr. Fernando de Almeida  
(assinatura e carimbo)

INSA\_IM39\_07

**Anexo 5:** Certificado de participação nas “28<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz”

28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do  
Hospital Egas Moniz  
Serviço de Cardiologia do CHLO  
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

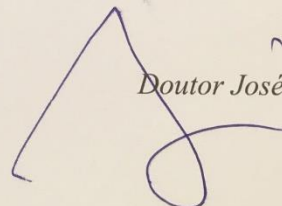
Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

*Certificado*

Certifica-se que Dr. João Correia

*Participou nas 28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.*

*Doutor José Nazaré*



**Anexo 6:** Certificado de participação no “CNEM – Congresso Nacional de Estudantes de Medicina”**CERTIFICADO**

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina certifica que **Maria João Correia** participou no **CNEM – Congresso Nacional de Estudantes de Medicina**, na qualidade de participante, no Centro de Congressos do CHUC em Coimbra nos dias 7 e 8 de novembro de 2015.

**Alberto Abreu da Silva**  
Presidente da ANEM

**Catarina Pereira**  
Diretora de Projetos e  
Estágios da ANEM

**Anexo 7: Certificado de participação no curso “Controlo Sintomático e Medicina da Dor”** **CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO**

Pelo presente confirmamos que:

MARIA JOÃO CORREIA

Participou no Curso com o apoio da Fundação Grünenthal:

**Controlo Sintomático e Medicina da Dor**

Que se realizou em **Lisboa**, no dia **18 de Novembro de 2015**, com a duração de **8 horas**.

Formador: **Paulo Reis Pina**, MD, MSc

Competência em Medicina da Dor, Medicina Paliativa e Geriatria (Ordem dos Médicos)

**Conteúdos do Curso:**

- Dispneia, estertor e xerostomia
- Alterações gastrointestinais: náuseas, vómitos e obstipação
- A oclusão intestinal maligna
- O apoio psico-emocional e social
- Dilemas bioéticos
- Classificação da Dor
- Fisiologia da Dor
- Cronificação da Dor
- Farmacologia da Dor

Dr. José Tempero  
Fundação Grünenthal

**Anexo 8:** Certificado de participação no “Congresso Português de Cardiologia 2016”

> start now

## CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se certifica que  
**MARIA JOÃO CORREIA**  
participou no Congresso Português de Cardiologia 2016, que decorreu no  
Centro de Congressos do Algarve, em Vilamoura, de 23 a 26 de Abril de 2016.  
Pela sua participação recebeu 21,0 créditos EBAC.

Vilamoura, 26 de Abril de 2016

**Nuno Bettencourt**

Presidente do Congresso Português de Cardiologia 2016

cert.0077 011 440 0000-001 00012 01-4000

O PULSAE DA CIÊNCIA, AO RITMO DO CORAÇÃO  
BEATING THE SCIENCE BEAT  
23-26 ABRIL/APRIL 2016  
VILAMOURA, ALGARVE, PORTUGAL

[cpc2016.pt](http://cpc2016.pt)  
[info@cpc2016.pt](mailto:info@cpc2016.pt)



**Anexo 9:** Certificado de participação como membro efetivo do membro do Grémio Académico**Declaração**

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Maria João Pedro Correia**, portador do Cartão de Cidadão com o número 13973874, participou ativamente, enquanto membro efetivo, nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas (GAFCLM), no período compreendido entre Maio de 2012 e Junho de 2016.

Lisboa, 1 de Junho de 2016

Paulino Araújo de Costa

Conselho-Mor do Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas

